

# Morreu João Carvalho, o primeiro presidente do Politécnico do Cávado e Ave

## Óbito

**Presidente da República sublinha “contributo académico, científico e de serviço à comunidade”. Funeral é hoje em Braga**

O primeiro presidente do Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA), João Carvalho, morreu ontem, aos 62 anos, em Braga. Segundo uma nota do instituto, o professor João Carvalho foi o primeiro director da Escola Superior de Gestão do IPCA, em 1996, e presidente da Comissão Instaladora do instituto durante cinco anos. Foi também o primeiro presidente eleito do IPCA, em 2011, cargo a que renunciou em 2017, por razões de saúde.

Actualmente, exercia funções como membro do Conselho de Curadores da Fundação IPCA, desempenhava o cargo de presidente da Assembleia Representativa da Ordem dos Contabilistas Certificados e era membro do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade, tendo coordenado o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses durante 14 anos.

Numa nota publicada no *site* da Presidência da República, Marcelo Rebelo de Sousa recordou João Carvalho como “uma referência na sua área de especialidade”, a contabilidade, e agradeceu, “em nome de Portugal, o seu contributo académico, cientí-



**João Carvalho renunciara à presidência do IPCA em 2017**

fico e de serviço à comunidade”.

“Era justamente considerado uma referência na sua área de especialidade, a contabilidade, ainda que o seu legado mais duradouro será porventura tudo aquilo que fez no IPCA, onde deixa a sua marca e ao qual se dedicou de corpo e alma, transformando-o numa instituição exemplar no ensino politécnico em Portugal”, destacou o chefe de Estado.

“Doutorado em Contabilidade e investigador em contabilidade pública, com dezenas de artigos e livros publicados, era uma referência no ensino superior politécnico, reconhecido pela sua comunidade académica e científica”, acrescenta a nota da instituição que Carvalho presidiu: “Dedicou a sua vida ao IPCA, tornando-o uma instituição de ensino superior público de referência, reconhecida pela excelência e qualidade do seu ensino e pelos resultados que tem alcançado na investigação aplicada, fruto de um caminho e de uma estratégia bem delineada.”

A Câmara de Barcelos manifestou também o seu “profundo pesar” pela morte de João Carvalho, que reconhece como “o principal impulsionador” da implantação do ensino superior no concelho. Também o presidente da Câmara de Guimarães, Domingos Bragança, apresentou as condolências à família e ao IPCA, cuja intalação no AvePark, lembra, “alargou significativamente a oferta do ensino superior em Guimarães e constituiu uma importante diversificação e contributo para a economia regional pelo perfil dos cursos técnicos superiores ali ministrados”.

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo decretou três dias de luto académico e bandeiras a meia haste. Em comunicado, Rui Teixeira, que é também presidente da Associação de Politécnicos da Região Norte (AP-NOR), sublinhou que o “professor João Carvalho foi um dos mais notáveis fundadores do sub-sistema do ensino superior politécnico, um dos que melhor compreendeu a sua melhor natureza e que o mais o promoveu e melhor o construiu na sua verdadeira identidade”.

O corpo de João Carvalho está em câmara-ardecente na Igreja Paroquial de Real, em Braga, e o funeral decorre hoje, a partir das 10h30, no mesmo local. **PÚBLICO/Lusa**

